|  |  |
| --- | --- |
|  | **COORDENADORIA DOS CURSOS DE TEATRO****PLANO DE ENSINO** |
| **Disciplina: TPET: JOGOS NA EDUCAÇÃO: O DRAMA DE ORIGEM INGLESA** |
| **Grau Acadêmico: Licenciatura** | **Período: -** | **Currículo: 2018** |
| **Docente: Davi de Oliveira Pinto** | **Unidade Acadêmica: DEACE** |
| **Pré-requisito: não há** | **Co-requisito: não há** |
| **C.H. total: 72 horas/aula** | **C.H. prática: 36 horas/aula** | **C.H. teórica: 36 horas/aula** | **Grau: Licenciatura** | **Ano: 2019** | **Semestre: 1º** |
| **EMENTA** |
| O drama de origem inglesa enquanto caminho para o ensino de teatro. O jogo na perspectiva do drama de origem inglesa. A imersão do (a) aluno (a) em contextos ficionais de aprendizagem. O drama de origem inglesa e a formação do (a) professor (a) teatro. |
| **OBJETIVOS** |
| * Conhecer mais sobre a abordagem pedagógica do drama de origem inglesa enquanto caminho para o ensino de teatro;
* Jogar na perspectiva do drama de origem inglesa;
* Refletir sobre as relações entre o drama de origem inglesa e a formação do (a) professor (a) de teatro.
 |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| * O drama de origem inglesa;
* O jogo na perspectiva do drama de origem inglesa;
* Relações entre o drama de origem inglesa e o ensino de teatro;
* Relações entre o drama de origem inglesa e a formação do (a) professor (a) de teatro;
* A imersão do (a) aluno (a) em contextos ficionais de aprendizagem;
* Assuntos afins.
 |
| **METODOLOGIA DE ENSINO** |
| * Prática de jogos na perspectiva do drama de origem inglesa;
* Roda de reflexão sobre a prática de jogos na perspectiva do drama de origem inglesa;
* Roda de leitura e discussão de textos relacionados ao drama de origem inglesa;
* Condução de um experimento artístico-pedagógogico na perspectiva do drama de origem inglesa.
 |
| **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO** |
| * Trabalho individual - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: comentários acerca de, no mínimo, 10 dias de aula; cada comentário consiste de uma imagem, uma explicação da relação entre a imagem e o dia de aula em questão e uma pergunta feita a partir desse dia de aula; cada comentário (num arquivo de Word) deve ser enviado pelo Portal Didático até as 23h59min do dia imediatamente anterior ao do próximo dia de aula da disciplina; CRITÉRIOS DE AVALIAÇAO: coerência entre imagem, explicação e pergunta; pontualidade no envio; PONTUAÇÃO: de zero a 20 pontos; OBSERVAÇÃO: o professor enviará um retorno individual sobre cada comentário recebido, via Portal Didático, de modo a construir um diálogo individualizado com cada aluno (a), ao longo do percurso pedagógico da disciplina.
* Frequência - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: lista de chamada; CRITÉRIOS DE AVALIAÇAO: frequência em, no mínimo, 13 dias de aula, comprovada mediante assinatura na lista de chamada; PONTUAÇÃO: de zero a 40 pontos.
* Trabalho individual ou em grupo, conforme o caso - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: condução de experimento artístico-pedagógico na perspectiva do drama de origem inglesa, com duração de até 3 horas e 20 minutos, contendo, nesse tempo, pelo menos 20 minutos para uma roda de conversa na qual se fará uma reflexão conjunta sobre a oficina; CRITÉRIOS DE AVALIAÇAO: coerência entre as atividades conduzidas; PONTUAÇÃO: de zero a 20 pontos; o professor enviará um retorno individual sobre cada comentário recebido, de modo a construir um diálogo com o aluno ao longo do percurso pedagógico da disciplina; OBSERVAÇÃO: o professor se dispõe a orientar a elaboração da oficina, em dia e horário distintos dos da disciplina, mediante agendamento prévio, feito via Portal Didático.
* Trabalho individual - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: autoavaliação, consistindo na atribuição de pontos pelo (a) aluno (a) à sua participação nas atividades da disciplina; deve ser enviada em arquivo Word, via Portal Didático, até o último dia do Semestre Letivo de 2019-2; CRITÉRIOS DE AVALIAÇAO: serão definidos pelo (a) aluno (a), individualmente; PONTUAÇÃO: de zero a 20 pontos.
 |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro**: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2011.MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao teatro.** São Paulo: Ática, 2008.REVERBEL, Olga Garcia. **Jogos teatrais na escola**: atividades globais de expressão. São Paulo: Scipione, 2002. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| CABRAL, Beatriz Ângela V. A prática como pesquisa na formação do professor de teatro. **Anais do 3º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas** (2003: Florianópolis), Florianópolis: ABRACE, p. 275-277, 2003.DESGRANGES, Flávio. Arte como experiência da arte. **Lamparina - Revista de Ensino de Teatro**, Belo Horizonte: EBA/UFMG, v.1, n.1, p. 50-56, 2010.GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de (Coords.). **Dicionário do teatro brasileiro**: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva : SESC/SP, 2009.OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** Petrópolis: Vozes, 1978.PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2008. |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Prof. Davi de Oliveira Pinto | Aprovado pelo Colegiado em ??/07/2019\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Profa. Ana Cristina Martins Dias |